

OFICINA

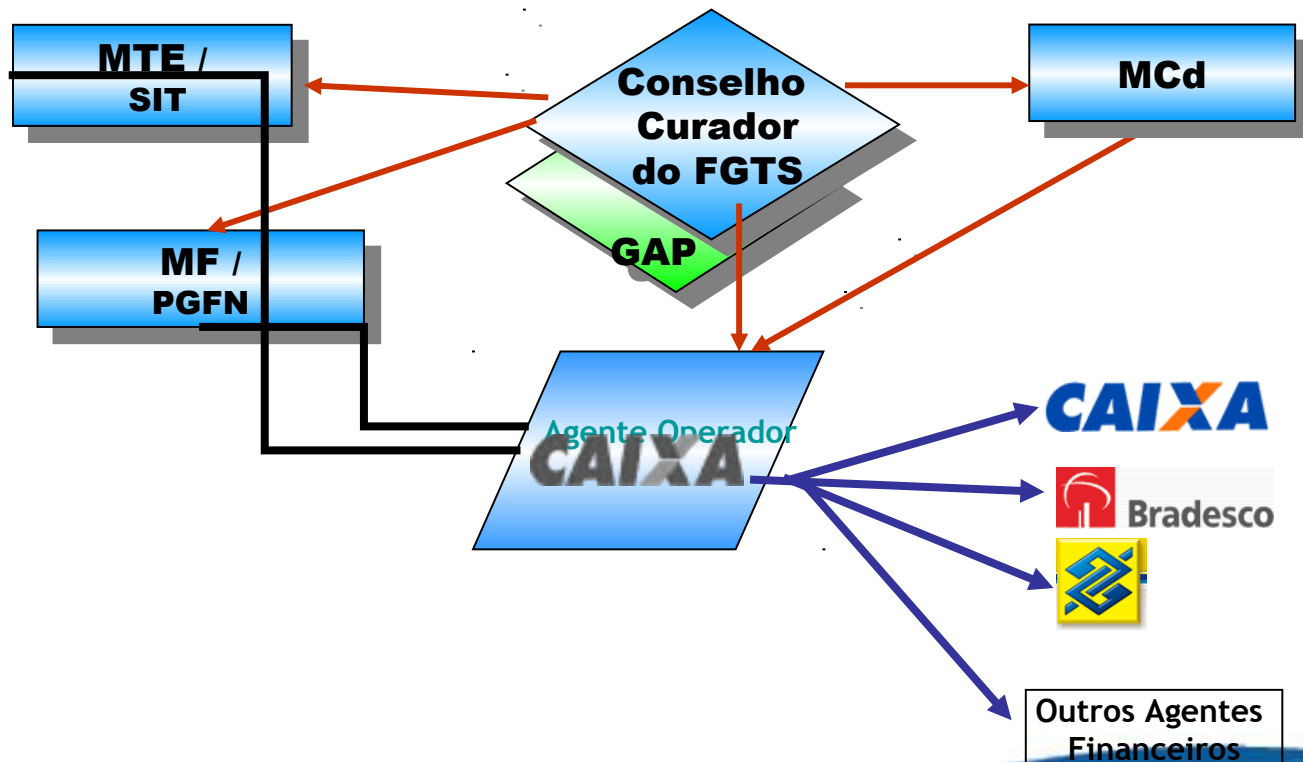
RACIONALIZAÇÃO E REUSO DE ÁGUA NO SETOR INDUSTRIAL

Fontes de Financiamento – FGTS

Brasília, Ago/14



Arranjo Institucional do FGTS



Agente Operador do FGTS



Programa Saneamento para Todos – Setor Privado

Normativo de regulamentação : Resolução CCFGTS nº 476, de 31/05/2005.

- *Objetivo do Programa*

Promover a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população por meio de ações integradas e articuladas de saneamento básico no âmbito urbano com outras políticas setoriais, destinadas à redução dos déficits nos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, desenvolvimento institucional, manejo de resíduos sólidos, manejo de resíduos da construção e demolição e estudos e projetos.

Programa Saneamento para Todos – Setor Privado

- *Modalidade*

Tratamento industrial de água e efluentes líquidos e reuso de água

- *Tomadores*

Indústrias ou empresas privadas por elas contratadas, organizadas ou não na forma de sociedade de propósito específico, que objetivam implantar sistemas voltados para o uso eficiente da água em suas atividades por intermédio do tratamento da água e de águas residuárias, e/ou implantar sistemas de reutilização de águas servidas decorrentes de sistemas industriais.

Programa Saneamento para Todos – Setor Privado

- *Itens de Investimento*

O valor de investimento é composto total ou parcialmente dos seguintes itens financiáveis:

a) elaboração de estudos complementares ao projeto básico e de projetos executivos do empreendimento objeto do financiamento;

b) execução de obras e serviços, incluindo a aquisição e instalação de equipamentos novos, tais como:

b.1) serviços preliminares – placa de obra, instalação de canteiros, tapumes e etc - item limitado a 4% do valor do investimento;

b.2) implantação, ampliação ou adequação de unidades de tratamento de esgotamento com a finalidade de reutilização de águas servidas, de modo a atender aos padrões de qualidade e de segurança sanitária e ambiental requeridos, conforme o uso a que se destinam;

Programa Saneamento para Todos – Setor Privado

- *Itens de Investimento (cont.)*

b.3) implantação de sistema de reservação, transporte e distribuição de águas residuárias tratadas com a finalidade de reutilização;

c) aquisição de veículos e equipamentos novos para o transporte de águas residuárias tratadas;

d) aquisição de terreno, limitado ao valor pago ou ao valor de avaliação, o que for menor;

e) execução de outros itens necessários ao adequado desempenho do empreendimento, incluindo, entre outros, estradas de acesso e de serviços, travessias, subestações rebaixadoras de tensão e eletrificação;

Programa Saneamento para Todos – Setor Privado

- *Itens de Investimento (cont.)*
- f) execução de obras complementares vinculadas à segurança do empreendimento. Item limitado a 20% do valor do investimento;
- g) execução de ações de preservação ambiental necessária à implantação do empreendimento. Item limitado a 5% do valor do empreendimento;
- h) execução de trabalho socioambiental que vise a sustentabilidade socioeconômica e ambiental do empreendimento, incluindo ações de educação ambiental e promoção da participação comunitária.

Programa Saneamento para Todos – Setor Privado

- *Pressupostos para Apresentação de Projetos*

Os empreendimentos nesta modalidade devem:

- a) atender as normas, parâmetros e recomendações dos órgãos ambientais e de vigilância e ambiental;
- b) observar, no que couber, as diretrizes e recomendações previstas no plano de saneamento básico ou em plano específico de esgotamento sanitário;
- c) demonstrar que sua implantação promoverá a redução da utilização dos recursos hídricos e/ou o reaproveitamento de águas servidas.

Programa Saneamento para Todos – Setor Privado

- *Processo de Seleção das Propostas*

O processo para a seleção de propostas de operações de crédito obedece o estabelecido pelo MCidades, que envolve:

- a) o cadastramento e envio de propostas;
- b) o atendimento aos requisitos institucionais;
- c) o enquadramento nas modalidades do Programa;
- d) a hierarquização das propostas;
- e) a validação das propostas pelos Agentes Financeiros;
- f) a habilitação das propostas para contratação.

GEFOM

Ativo do FGTS Operações de Mercado
Carteira Administrada de Saneamento

CAIXA

Resoluções, Instruções Normativas, Circulares CAIXA

Resoluções do CCFGTS nº 681, de 10 JAN 2012 e nº 702, de 04 OUT 2012

Instruções Normativas Min. Cidades nº 11 de 25 MAI 2012, nº 38, de 25 OUT 2012 e nº 54, de 28 DEZ 2012

Circular CAIXA nº 603, de 1º NOV 2012

Circular CAIXA nº 603, de 1º NOV 2012

Definir condições e limites para a aquisição, pelo Agente Operador do FGTS, de cotas de FII e de FIDC, de debêntures e de CRI, que possuam lastro em operações do setor de saneamento básico.

Circular CAIXA nº 603, de 1º NOV 2012

Modalidades

- a) Abastecimento de Água;
- b) Esgotamento Sanitário;
- c) Manejo de Resíduos Sólidos;
- d) Manejo de Águas Pluviais;
- e) Tratamento Industrial de Água e Efluentes Líquidos e Reuso de Água.

Os projetos de investimentos poderão ser compostos por mais de uma modalidade, entretanto o plano de investimento deverá detalhar as intervenções por modalidade.

Circular CAIXA nº 603, de 1º NOV 2012

Tratamento Industrial de Água e Efluentes Líquidos e Reuso de Água

Destina-se à implementação de obras, serviços e aquisição de equipamentos e veículos novos com o objetivo de implantar, ampliar, melhorar ou modernizar sistemas voltados para o uso eficiente de água em atividades industriais por intermédio do tratamento de água e de águas residuais e/ou de sistemas de reutilização de águas servidas decorrentes de uso industrial e/ou de sistemas públicos de esgotamento sanitário.

Circular CAIXA nº 603, de 1º NOV 2012

Os projetos poderão prever ainda:

- a) Elaboração de estudos, planos e projetos técnicos de engenharia.
- b) Ações relativas à educação ambiental e à promoção da participação da comunidade e usuários nas fases de planejamento e implementação do empreendimento.

Os empreendimentos desta modalidade devem ainda:

- a) Atender as normas, parâmetros e recomendações dos órgãos ambientais e de vigilância sanitária e ambiental.

Carteira Administrada Saneamento

TAXA DE JUROS ➡ nominal mínima de 7% a.a., sendo:

➡ 6% a.a. remuneração do FGTS + 1% a.a. taxa de risco AO

PRAZO: negociável.

Operações de **SANEAMENTO**:

Contratadas e Integralizadas: 07 operações no total de R\$ 1.658,34 milhões

Enquadradas: 05 operações no total de R\$ 960,24 milhões

Em análise: 01 operação no valor de R\$ 92,37 milhões

Saldo p/ aplicação R\$ 289,05 milhões

Saneamento para uso industrial

Aquapolo Ambiental

R\$ 326,732 Mi

Construção, operação e manutenção de um sistema de fornecimento e distribuição de água de reuso para fins industriais às empresas do Pólo Petroquímico de Capuava, localizado no município de Mauá.

Aquapolo Ambiental

O objeto do investimento compreende a construção das seguintes instalações:

- (i) Estação de Produção de Água Industrial (EPAI)
- (ii) Estação Elevatória de Baixa Carga para transporte do efluente secundário tratado pela ETE-ABC a EPAI,
- (iii) Planta de cloração,
- (iv) Estação Elevatória de Alta Carga para bombeamento e transporte da água de reuso até o Pólo,
- (v) Adutora com cerca de 17 km de extensão para transporte do Produto da Estação Elevatória para o Pólo de Capuava, e
- (vi) Sistema de Distribuição do Produto para empresas do Pólo.

Os interessados deverão apresentar as propostas para enquadramento, nos termos da Circular:

Superintendência Nacional de FGTS – SUFUG

Luis Gustavo de Oliveira Pereira

Tel: (61) 3206-4855

e-mail: gefom@caixa.gov.br

SBS Quadra 04 lotes 03/04, 14º Andar – Brasília/DF

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL



The logo for CAIXA, featuring the word in a bold, white, sans-serif font. The letter 'X' is stylized with two orange diagonal bars crossing in the center. The background is a deep blue with abstract, flowing white and light blue wave-like patterns.

CAIXA

A vida pede mais que um banco